

A MORBIMORTALIDADE EM NEONATOS COM COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Palavras-chave: Covid-19; Morbimortalidade neonatal; recém-nascido.

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19 trouxe uma alta taxa de infecções, acometendo tanto adultos como idosos. Além disso, é importante ressaltar, que o novo patógeno também infecta recém-nascidos. Por conseguinte, estudos mostram que as manifestações da doença em neonatos são menos graves, porém merecem uma atenção especial, visto que seu sistema imunológico ainda é imaturo, podendo apresentar maiores complicações e mortalidade. **OBJETIVOS:** Analisar o índice de mortalidade e possíveis complicações que a infecção por covid-19 pode causar em neonatos. **METODOLOGIA:** Em abril de 2022, foram escolhidas no Descritores em Ciência da Saúde (DeSC), as palavras-chave covid-19, morbimortalidade neonatal, recém-nascido. Foi realizada uma busca de artigos na base de dados do Scielo e Pubmed. Sendo incluídas as publicações em português, inglês e publicadas nos últimos cinco anos. Por conseguinte, três publicações foram pré-selecionadas pelos títulos e acompanhada com a leitura dos artigos. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A doença se manifesta de diversas formas, causando desde sintomas respiratórios leves até a síndrome da angústia respiratória aguda grave. Segundo os dados coletados, a baixa idade pode ser um fator de risco associada à gravidade da doença, ocasionado pela a imaturidade do sistema imunológico dos neonatos. Além disso, foi mostrado que os pacientes podem apresentar febre, rinorreia, tosse, diarreia, sonolência, dificuldade alimentar, taquipneia. O tratamento nesse perfil de pacientes foi basicamente com alívio dos sintomas e com antibióticos, até que se descartasse uma coinfeção bacteriana. Dessa forma, analisou-se que alguns pacientes apresentaram hipertrigliceridemia, resultados laboratoriais diferentes do esperado e, apesar do diagnóstico sorológico da infecção, um desfecho satisfatório sem tratamentos específicos. **CONCLUSÃO:** Por fim, os estudos mostram que os lactentes desenvolvem sintomas leves e mortalidade baixa. Quanto à morbidade, foi visto que a hipertrigliceridemia é resolvida com o fim da infecção. Porém, há uma preocupação dos bebês desenvolverem resistência bacteriana. **REFERÊNCIAS:** SPOULOU, Vana. **Características clínicas do COVID-19 em recém-nascidos e lactentes jovens.** 180:3041-3045. *Jornal Europeu de pediatria*, 2021. JAIN, Parul. **Manifestações em**

recém-nascidos de mães positivas para COVID-19. Índia: The Indian Journal of Pediatrics, 2020. ZENG, Ling Kong. **Infecção Neonatal precoce em SARS-CoV-2 em 33 recém-nascidos de mães com COVID-19 em Wuhan, China.** Associação Médica Americana, 2020.